



AGRUPAMENTO
ESCOLAS DO CADAVAL
Contigo, a construir o futuro.

Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

1. Introdução	3
2. Caracterização da instituição	4
2.1. Identificação da instituição	4
2.2. Natureza da instituição e seu contexto	4
2.2.1. Enquadramento Geográfico	4
2.2.2. A Instituição	5
2.3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos	5
2.4. Organigrama da instituição	6
2.5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional	7
2.6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional	8
3. Diagnóstico	8
3.1. Metodologia do Diagnóstico	8
3.2. Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional	11
3.3. Resultados do Diagnóstico	12
3.4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	15
4. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	16
4.1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	16
4.2. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL	23
4.3. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores	25
4.4. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	26
4.5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	28
4.6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	30

- 4.7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders* 31
- 4.8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP 32

1. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- **Parte 1**, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL, a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- **Parte 2**, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

2. Caracterização da instituição

2.1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL
Morada:		Rua Aristides de Sousa Mendes 2550-007 Cadaval
Contactos:		262 699 230 geral@agrupcadaval.com
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Paulo Henriques
	Função:	Diretor do Agrupamento
	Contactos:	262 699 230 geral@agrupcadaval.com

2.2. Natureza da instituição e seu contexto

2.2.1. Enquadramento Geográfico

O Agrupamento de Escolas do Cadaval (AEC) situa-se no concelho do Cadaval, que se localiza geograficamente na zona denominada por “Região Oeste”, numa extensão de 174 km², na província da Estremadura, entre o Vale do Tejo e a Costa Atlântica. O seu principal ponto de interesse é a Serra de Montejunto, uma reserva natural de paisagem protegida.

Este concelho, de imagem marcadamente rural, com encostas de pomares e vinhedos emblemáticas, pertence ao distrito de Lisboa, no seu extremo Norte, a cerca de 70 Km da capital de distrito. A sua população, de acordo com os censos de 2011, é de 14238 habitantes e a densidade populacional de cerca de 81,83 habitantes por km².

Atualmente, o seu território é constituído por sete freguesias, a saber: Alguber, Peral, Vermelha, Vilar, União das Freguesias de Cadaval e Pêro Moniz, União das Freguesias de Lamas e Cercal, União das Freguesias de Figueiros e Painho.

2.2.2. A Instituição

A criação do AEC remonta a 2002, resultando da agregação entre a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Cadaval e os Jardim-de-infância e Escolas Básicas do 1.º Ciclo da rede pública do concelho do Cadaval.

Atualmente, o AEC reúne toda a oferta educativa pública do concelho do Cadaval, após fusão, a 6 de julho de 2010, do anterior Agrupamento de Escolas do Cadaval com a Escola Secundária c/ 3.º Ciclo de Montejunto. A escola sede do atual agrupamento é a Escola Básica e Secundária do Cadaval.

Para além da escola sede do agrupamento, o AEC é constituído por 3 Jardins de Infância (Painho, Peral e Vermelha), 3 Escolas Básicas do 1.º Ciclo (Painho, Sobrena e Vermelha) e 7 estabelecimentos que integram Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo (Alguber, Cadaval, Chão de Sapo, Dagorda, Figueiros, Murteira e Vilar).

Fonte: Projeto Educativo – Agrupamento de Escolas do Cadaval–2016/2020 (Versão de 19/07/2016)

2.3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos

- **Missão:**

A Missão do AEC é promover o sucesso educativo de todas as crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento, garantindo-lhes, simultaneamente, uma formação cívica sólida que lhes permita uma integração consciente, pró-ativa e válida na sociedade.

- **Visão:**

Como Visão, o AEC pretende ser uma referência de sucesso educativo na região Oeste, sendo os seus alunos reconhecidamente bem preparados para o prosseguimento de estudos e/ou para a sua plena integração na vida ativa

- **Princípios e Valores:**

Os Princípios e Valores pelos quais se pautam o funcionamento e o desenvolvimento da ação educativa no AEC, são: o rigor, a responsabilização, a valorização das pessoas, a partilha, a cooperação, a atitude pró-ativa, a atitude crítica, o pragmatismo, a resiliência e o otimismo.

- **Objetivos estratégicos** (definidos no projeto educativo):

A concretização do Projeto Educativo (PE) tem por base três Objetivos Gerais, a partir dos quais se ambiciona concretizar a Missão e a Visão do AEC, e que de seguida se enunciam:

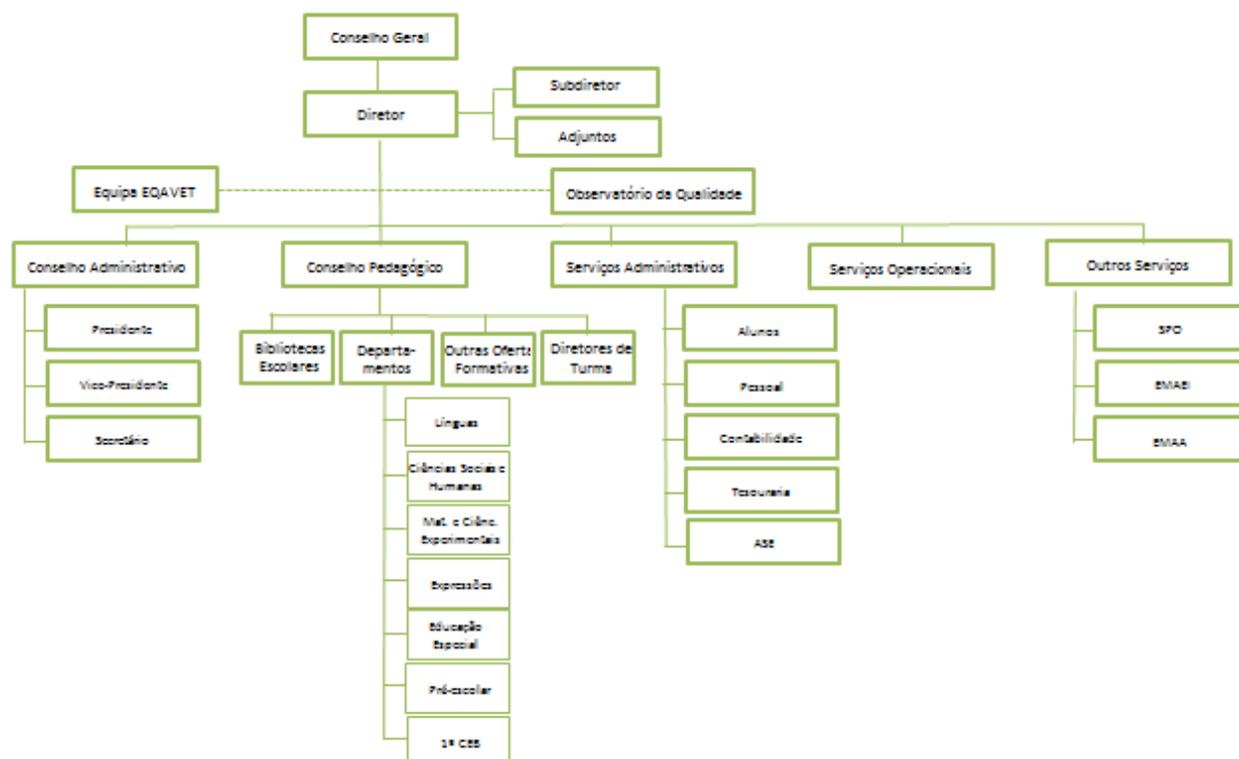


Com base nos Objetivos Gerais são formulados os Objetivos Operacionais, bem como as respetivas Estratégias, Metas e Indicadores que os concretizam.

Fonte: Projeto Educativo – Agrupamento de Escolas do Cadaval–2016/2020 (Versão de 19/07/2016)

2.4. Organigrama da instituição

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



2.5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de informática – instalação e gestão de redes	0,5	10
		Técnico de Restaurante/Bar	0,5	10
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Comércio	0,5	17
		Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0,5	8

2.6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O Agrupamento de Escolas do Cadaval procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o Agrupamento de Escolas do Cadaval segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos *inputs* dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o Agrupamento de Escolas do Cadaval, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

3. Diagnóstico

3.1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos *Plan-Do-Check-Act*, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatários para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de *workshops*/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de *email* institucional e *site*.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET, designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades, a ex-alunos, a entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos,

Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – Plano de Comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

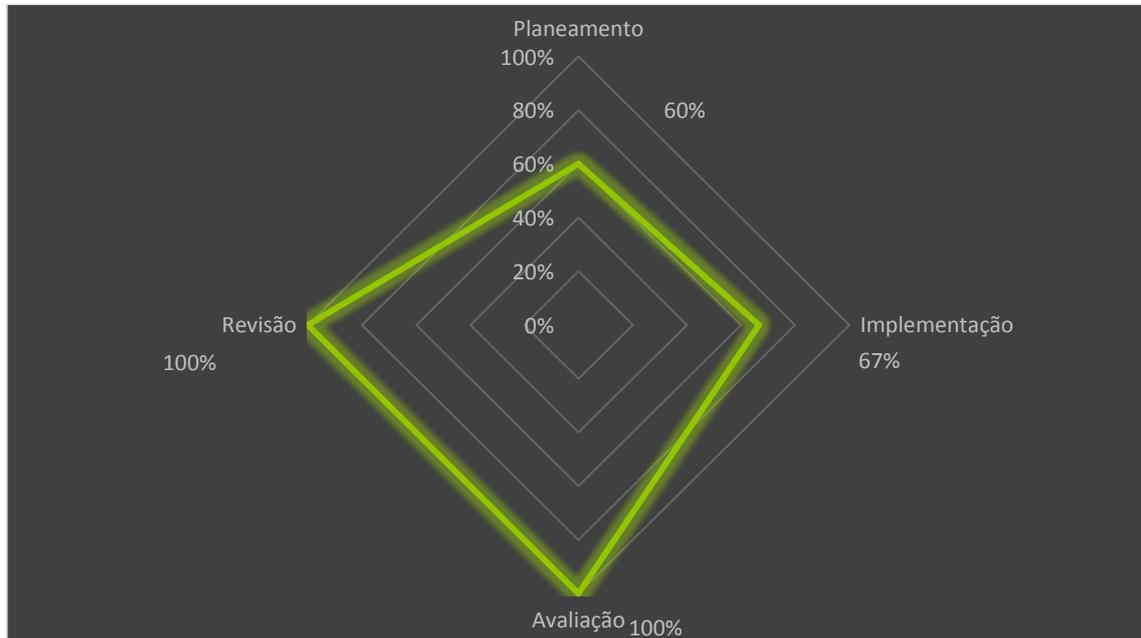
C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

3.2. Identificação e tipologia dos *Stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Interno	Chave	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas
Não docentes	Interno	Chave	Segurança Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Progressão na carreira
Alunos	Interno	Chave	Terminar ensino secundário Acesso à universidade Oferta variada Ajustamento à região, mas com foco regional e nacional Boas infraestruturas Segurança
Associação de estudantes/Representantes dos Alunos	Interno	Chave	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Boas infraestruturas Segurança Dinamização da participação na tomada de decisão
Associação de Pais/Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Externo	Chave	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Qualidade do curso, qualidade dos docentes. Empregabilidade
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Externo	Chave	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Autarquias	Externo	Chave	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Conselho Geral da escola	Interno	Primário	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos Melhorar mecanismos de auscultação da satisfação e necessidades Sinergias nas iniciativas conjuntas Captar mais recursos e investimento, <i>networking</i>
Tutela (Ministério da Educação)	Externo	Primário	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos

3.3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	A escola evidencia através dos objetivos constantes na candidatura do Projeto EQAVET Aprovação dos cursos Participação nas reuniões da rede Através do seu Projeto educativo
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Envolvimento de todas as entidades que fazem parte do Conselho Geral na elaboração do Projeto Educativo
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Definição no projeto educativo Acompanhamento monitorizado anualmente no Relatório de autoavaliação do agrupamento onde é efetuado o acompanhamento da concretização dos objetivos do projeto educativo
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Foi nomeada a equipa EQAVET e observatório da Qualidade

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	O Agrupamento planeia a sua atividade e as parcerias de acordo com os cursos existente e para cada ano letivo – são planeadas por exemplo com: entidades de estágio, CIM Oeste, CMC
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Publicitação no site do AEC e na revista escolar
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Participam através de reuniões de rede, reuniões com parceiros. Relatório de autoavaliação do agrupamento; atas de conselho pedagógico e de conselho de turma
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	São efetuados testes psicotécnicos aos alunos São realizadas reuniões com parceiros e reuniões de rede
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Projeto Educativo Plano Anual de Atividades Plano de ação efetuado a partir da autoavaliação
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente; Cursos profissionais cofinanciados POCH Plano Anual de Atividades
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Relatórios de ADD, levantamento das necessidades formação (Departamentos/Grupos), CFAE - Plano de formação do agrupamento (articulado com o plano de formação do centro de formação)
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Certificados e diplomas de formação – através do CFAE
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Plano de estágio (FCT), defesa/ júri PAP, sessões empreendedorismo, sessões do PES, sessões Escola Segura

Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	CAF/ Plano de ação estratégica
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Observatório da Qualidade
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Monitorização dos resultados por parte do Conselho Pedagógico; Cursos monitorizados pelos Diretores de Curso mediante a supervisão do Coordenador das ofertas formativas qualificantes; Monitorização periódica (ao período) do n.º/percentagem de módulos concluídos; taxas de conclusão; grau de satisfação das entidades FCT; Regulamento específico dos cursos. Reuniões com EE para tomada de decisões, em função dos resultados dos alunos
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos	Alunos: FCT - Avaliação dos alunos; PAP - Júri com elementos internos e externos Resultados gerais: recolhidos pela equipa do observatório da qualidade vão a Conselho Geral para discussão
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	Alunos: FCT - Avaliação dos alunos; PAP - Júri com elementos internos e externos Resultados gerais: recolhidos pela equipa do observatório da qualidade vão a Conselho Geral para discussão
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Observatório da Qualidade
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Reuniões no âmbito da avaliação da FCT
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	Consulta pública revisão Regulamento Interno. Documentos orientadores escola.

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Consulta pública revisão Regulamento Interno. Documentos orientadores escola.
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Relatórios de autoavaliação, Plano de Melhoria
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Relatórios de autoavaliação; Documentos orientadores escola.

3.4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento do Agrupamento de Escolas do Cadaval, relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO Nº 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

4. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

4.1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

Identificação das metodologias de participação dos *Stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos *stakeholders* internos e externos utilizados pelo Agrupamento de Escolas do Cadaval:

Stakeholders internos:

Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval: cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

Docentes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente: colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Associações Profissionais / Empresariais: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	<i>Focus Group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras - Formação em contexto de trabalho	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAPs	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras Pós curso	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i> Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Relatórios de satisfação

Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

4.2. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as taxas e a qualidade do sucesso A1 - Incentivar o envolvimento e a participação dos pais no processo educativo, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade das crianças/alunos A10 	- aumentar a taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo;	n.º de módulos concluídos/ (n.º total de módulos lecionados x número de alunos)	atingir 11%	atingir 15%
	- aumentar a percentagem de alunos que realizam com sucesso a FCT;	n.º de alunos que realizam com sucesso a FCT / n.º total de alunos a frequentar o 3.º ano	atingir 70 %	atingir 80 %
	- aumentar a percentagem de alunos que realizam com sucesso a PAP;	n.º de alunos que realizam com sucesso a PAP / n.º total de alunos a frequentar o 3.º ano	atingir 60 %	atingir 70 %
	- reduzir a taxa de absentismo escolar (alunos com menos de 18 anos)	n.º de módulos não concluídos por exclusão faltas / (n.º total de módulos lecionados x número de alunos com menos de 18 anos)	atingir 50%	atingir 40%
	- reduzir a taxa de absentismo escolar (alunos com mais de 18 anos)	n.º de módulos não concluídos por exclusão faltas / (n.º total de módulos lecionados x número de alunos com mais de 18 anos)	atingir 50%	atingir 40%
	- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos /formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos / formandos que ingressam nesses cursos.	atingir 15%	atingir 20%
- Desenvolver competências que permitam aos alunos a continuação dos seus estudos e/ ou a sua inserção no	<ul style="list-style-type: none"> - diversificar a oferta formativa, adequando-a à heterogeneidade de públicos e ao mercado de trabalho; - assegurar, anualmente, pelo menos, 	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou	atingir 80%	atingir 85%

mercado de trabalho A4	duas ofertas formativas nos cursos profissionais	<p>outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</p> <p>Indicador n.º 6 do EQAVET</p> <p>a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;</p> <p>b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.</p>	atingir 70%	atingir 75%
- Consolidar a rentabilização do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) na orientação e escolha de percursos escolares, na orientação vocacional e no acompanhamento de casos que o justifiquem A5	<p>- Promover a orientação vocacional para os alunos do 9.º ano;</p> <p>- promover ações de incentivo ao prosseguimento de estudos no ensino superior.</p>	<p>n.º de alunos do 9.º ano com orientação/ n.º total de alunos do 9.º ano</p> <p>n.º de ações de incentivo ao prosseguimento de estudos</p>	atingir 50%	atingir 60%
-Manter na escola a disciplina necessária para a existência de um clima de trabalho e de convivência que permita o cumprimento destes objetivos A9	- Realizar no início do ano letivo e, sempre que necessário, reuniões/momentos de sensibilização com alunos e/ou encarregados de educação (EE) para o cumprimento das regras e procedimentos de conduta adotados pelo agrupamento.	<p>Número de reuniões com EE realizadas</p> <p>Percentagem de presenças dos pais/EE em reuniões (excluindo os alunos maiores de 18 anos)</p>	3	3

<p>- Incentivar o envolvimento e a participação dos pais no processo educativo, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade das crianças/alunos A10</p>				
---	--	--	--	--

4.3. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
<p>Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP</p>	<p>Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos</p>	<p>Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso</p>	<p>Final do ciclo de formação</p>	<p>Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março</p>

<p>Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP</p>	<p>Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso</p>	<p>Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.</p>	<p>Após 12 meses da conclusão do curso</p>	<p>Após cada recolha dos dados/até 31 de março</p>
<p>Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</p>	<p>Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional</p>	<p>Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho</p>	<p>Após os 12 meses da conclusão do curso</p>	<p>Após cada recolha dos dados/até 31 de março</p>
	<p>Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP</p>	<p>Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos</p>	<p>Após os 12 meses da conclusão do curso</p>	<p>Após cada recolha dos dados/até 31 de março</p>

4.4. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	N.º de alunos que completam cursos de EFP em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

4.5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o Agrupamento de Escolas do Cadaval tem implementado um sistema de alertas, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional, bem como da Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento dos percursos formativos dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (a última referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no Agrupamento de Escolas do Cadaval, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no Agrupamento de Escolas do Cadaval. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará no relatório de autoavaliação do agrupamento, que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e conseqüente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/ professores titulares de turma/ coordenadores pedagógicos/ mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> ● Taxa de transição por ano de escolaridade. ● Taxa de abandono por ano de escolaridade. ● Níveis de sucesso por disciplina/ano. ● Percentagens de absentismo. ● Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. ● Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade. ● Níveis de participação nas atividades /projetos. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

4.6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O Agrupamento de Escolas do Cadaval desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

4.7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders*

O Agrupamento de Escolas do Cadaval analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PE, no PAA, a equipa do observatório da qualidade verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

4.8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Página web da Escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

21 de maio de 2020

(A Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL)